

ACTAS

Folha 1

IDENTIFICAÇÃO

Nome: ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MACEDA

Morada: Rua José F. Godinho, 50

Localidade: 3885-815 MACEDA

TERMO DE ABERTURA

Há-de servir este livro para registar as ACTAS da
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MACEDA

Este termo vai ser assinado pela Presidente em exercício da
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MACEDA

A Presidente da AFM,

Paula Bistina Silva

Leva no fim o Termo de Encerramento.

Maceda, 25 de Setembro de 2006.

ACTAS

Folha 2

ACTA NUMERO CENTO SESSENTA E UM

_____ Aos vinte oito dias do mês de Setembro de dois mil e seis, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Maceda, com a seguinte Ordem de trabalhos: Período de antes da Ordem do Dia, Ordem do Dia: Ponto Um – Informação Autárquica número três barra dois mil e seis; Ponto Dois, Apreciação dos processos de definição dos limites da freguesia; Ponto Três – Debater sobre Grandes Linhas Orientadoras das GOP'S para dois mil e sete, Ponto quatro – Outros assuntos de interesse; e Período aberto ao Público.

_____ Estiveram presentes todos os Membros da Assembleia de Freguesia, com excepção de Antónia Maria Mota Gomes que justificou a sua falta e foi substituída por Leonardo Manuel Santos Marques nos termos do Artigo décimo primeiro do Regimento.

_____ Estiveram presentes todos os Membros do Executivo.

_____ Aberta a sessão, a Presidente da Assembleia convidou Serafim Silva para ocupar o cargo de segundo secretário e de seguida foi lida a Acta número cento e sessenta que posta à discussão e após algumas intervenções foi aprovada por maioria de oito votos com uma abstenção.

_____ A Presidente da Assembleia referiu a correspondência recebida, designadamente convites para as Comemorações de Elevação a Vila de Válega, São João de Ovar e Cortegaça, da Comissão de Festas para o São Pedro e N^a Senhora da Saúde, do Grupo de Danças e Cantares de São Pedro de Maceda para o Festival de Folclore, da CMO para o dia do Município e para o dia aberto do Município Digital, para a Exposição de Pintura na Junta de Freguesia de Ovar e da Junta de Freguesia de Maceda para a II Feira de Artesanato e Gastronomia de Maceda.

_____ No Período de Antes da Ordem do dia, foram feitas as seguintes intervenções:

_____ António Silva congratulou-se com a realização da II Feira de Artesanato e Gastronomia de Maceda, sublinhou a questão do espaço e solicitou esclarecimento sobre a existência ou não de negociações quanto ao prédio do Senhor António Gomes. Mencionou a Festa em Honra da N^a Sr^a da Saúde mas lamentou a falta de fogo. Alertou para a falta de sinalização para a Praia de S. Pedro e sugeriu placa indicativa da mesma no cruzamento da Estrada Nova. Lembrou a falta de colocação de abrigos e a questão do encerramento do Serviço de Urgência do Hospital de Ovar, tendo apresentado uma Proposta sobre o assunto (documento um anexo em pasta própria) que foi aprovada por unanimidade.

_____ António Araújo como membro da Comissão de Festas, agradeceu a colaboração da Junta, perguntou pela situação da vala da Rua vinte cinco de Novembro e congratulou-se com a iluminação posta na Rua de Cima.

_____ Alcino Silva mencionou o êxito que foi a II Feira de Artesanato e Gastronomia de Maceda e questionou sobre a possibilidade da mesma passar a ser feita no Largo da Igreja. Quanto à Praia de Maceda, lamentou não ter havido uma limpeza mais visível, sugeriu a substituição do alcatrão do Padrão de S. Pedro por um material mais adequado e perguntou para quando um espaço lúdico na Praia. Indagou sobre o espaço que a Exponor vai ocupar na nossa freguesia. Lamentou a falta de fogo na Festa

da N^a Sr^a da Saúde e pediu a intervenção da autarquia na obtenção do licenciamento do mesmo.

António Santos salientou que a reportagem do Jornal de Ovar acerca da última Assembleia de Freguesia apenas mencionava as intervenções da Oposição e Executivo, não mencionando as do Partido Socialista. Alertou para o risco de saúde pública provocado pelas fossas quase sempre cheias do Edifício Brasil e Parque Residencial. Referiu que o Centro de Saúde continua a funcionar mal. Questionou sobre a situação da Exponor, e demonstrou o seu receio de que em Dezembro de 2007 não tenhamos a desnivelada, pelo que apresentou uma Moção em nome do Partido Socialista sobre o assunto (documento dois anexo em pasta própria).

O Partido Social Democrata subscreveu a Moção, que foi aprovada por unanimidade.

Manuel Nogueira deu os parabéns à Junta pela referida Feira, lembrando que não se pode descurar a qualidade. Perguntou sobre a estrada de ligação à Toyota e mostrou-se preocupado com o desvio do trânsito na nossa freguesia. Alertou para o desalinhamento dos postos de iluminação da Rua de Cima. Quanto ao Posto Médico mencionou o seu caso pessoal de dificuldade de marcação de consulta e má recepção no Hospital de Ovar. Referiu os rebentamentos da conduta da água na Rua da Ordem e mau consertamento dos mesmos pelos SMAS, tendo apresentado uma Moção em nome do Partido Socialista sobre o assunto (documento três anexo em pasta própria), que o Partido Social Democrata subscreveu, tendo sido aprovada por unanimidade.

Leonardo Marques também deu os parabéns ao Executivo pela mencionada Feira e questionou sobre o Arranjo do Largo de São Geraldo, Pavilhão Gimnodesportivo, e lamentou a situação existente no Posto Médico.

Paula Leite apresentou duas propostas, que foram aprovadas por unanimidade (documentos quatro e cinco anexos em pasta própria), uma para que o ponto dois da Ordem de Trabalhos passasse para ponto um, e outra para que no ponto quatro da mesma ficasse a constar o seguinte assunto: Organização das Comissões de Trabalho da Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Junta referiu que a mencionada Feira teve um maior número de participantes e expositores e que uma possível mudança para o Largo da Igreja pode acarretar alguns problemas. Que a falta de fogo na Festa da N^a Sr^a da Saúde não foi por indeferimento da CMO e a Junta de Freguesia não tinha competência para obter o licenciamento. Quanto à sinalética remeteu para a respectiva Comissão de Trabalho e relativo aos abrigos, disse que os mesmos já foram pedidos há muito tempo. Está a ser feito um estudo pelo Gabinete Especializado quanto à Rua vinte cinco de Novembro e foi pedida a sua pavimentação. Foi feita a primeira fase da iluminação da Rua de Cima (zona de Residências). No tocante à Praia, referiu que Junta de Freguesia de Macéda não tem meios nem competência para fazer a limpeza da mesma e que esta não estava assim tão má. Concordou com a alteração sugerida quanto ao Padrão de S. Pedro. Salientou que há a ideia de no PDM equacionar uma praia mais a Sul, de prever uma intervenção na Lixeira de Macéda para um circuito de manutenção/espço lúdico. Informou que a zona de intervenção para a Exponor não vai além do Nó da Barra, mas não tem informação detalhada. A Junta mandou um abaixo assinado dos moradores do Edifício Brasil e Parques Residencial relativo ao problema do saneamento e o Presidente mencionou ainda que existe um problema semelhante quanto à fossa na Escola Primária, defendendo que se resolva a situação com uma ligação à Rua dos Lambos em sentido à estação elevatória. Adiantou que iria tomar as medidas ao seu alcance quanto ao Posto de saúde e que não estava em causa o seu encerramento. Referiu que os processos de expropriação dos terrenos em volta da desnivelada vão

ACTAS

Folha

3

começar brevemente, que a estrada de ligação à Toyota é de competência do Instituto de Estradas de Portugal, e o que se estava a tentar era a previsão no PDM de uma via paralela à A29. Que a 3ª fase da Rua da Devesa estava quase concluída, realçando a dificuldade de alguns cortes na 2ª fase. Relativamente à Rua da Ordem, falou na necessidade da construção dos depósitos e que esta necessitava de nova pavimentação. Aguarda-se que em Assembleia Municipal seja ratificado o Projecto do Arranjo do Largo de S. Geraldo, que estão a ser feitas diligencias para alternativas quanto a localização do pavilhão Gimnodesportivo.

Passou-se de seguida ao Período da Ordem do Dia, com o Ponto Um - Apreciação dos processos de definição dos limites da freguesia. Teve intervenção o Professor Álvaro Ribeiro, que fez uma exposição fundamentada quanto aos limites a defender por Maceda, quer quanto à freguesia de Arada, quer quanto à freguesia de Cortegaça.

Face ao adiantado da hora, a Presidente da Assembleia interrompeu a sessão, tendo marcado a continuação da reunião para o dia dez de Outubro do corrente ano.

Aos dez dias do mês de Outubro de dois mil e seis, reuniu em segunda sessão a Assembleia de Freguesia de Maceda, com a seguinte Ordem de Trabalho: Ordem do Dia: Ponto Um - Apreciação dos processos de definição dos limites da freguesia; Ponto Dois - Informação Autárquica número três barra dois mil e seis; Ponto Três - Debater sobre Grandes Linhas Orientadoras das GOP'S para dois mil e sete, Ponto quatro - Organização das Comissões de Trabalho da Assembleia de Freguesia; e Período aberto ao Público.

Estiveram presentes todos os Membros da Assembleia de Freguesia, com excepção de Antónia Maria Mota Gomes que justificou a sua falta e foi substituída por Leonardo Manuel Santos Marques nos termos do Artigo décimo primeiro do Regimento e António Pereira dos Santos que também justificou a sua falta.

Estiveram presentes todos os Membros do Executivo.

Aberta a sessão, a Presidente da Assembleia convidou Leonardo Marques para ocupar o cargo de segundo secretário e deu continuidade à apreciação do Ponto Um, tendo o Presidente da Junta esclarecido, em face das questões postas pelos Deputados da Assembleia, que quanto ao limite com Arada, já havia um princípio de acordo relativamente a algumas zonas, designadamente considerar o limite natural do Rio e toda a A vinte nove como limite até aos Alavões. Em discussão está ainda a zona do Pontão e a defesa da área que abrange a Serração do Salvador da Bernarda a nosso favor, bem como o limite da floresta.

Quanto ao limite com Cortegaça, não existe ainda nenhuma evolução, embora Maceda defenda que quanto ao Lugar do Outeiro, onde houver casas, deve ser considerado Maceda e quanto aos Marcos existentes na floresta, estes devem ser considerados em nosso favor.

Paula Leite apresentou uma Proposta de ida ao local para avaliar os pontos em discussão (documento seis anexo em pasta própria) que foi aprovada por unanimidade, tendo sido agendado o dia vinte e um de Outubro pelas catorze horas para o efeito.

Passou-se ao Ponto Dois da Ordem do Dia com as seguintes intervenções:

António Silva questionou acerca da Carta Educativa do Concelho de Ovar, designadamente quanto à Comissão para estudo da mesma. Perguntou sobre os custos originados pela transferência da Pré-Primária para as salas do Centro Social e sugeriu que se pensasse na construção de novo edifício escolar. Solicitou esclarecimento acerca das diligências para aquisição de terrenos. Levantou a questão da insegurança na Ponte de S. Geraldo, e tendo a Presidente da Assembleia verificado ser inoportuno a apresentação de Proposta neste ponto e, por decisão unânime da Assembleia, desdobrou-se o ponto quatro da Ordem do Dia de modo a inserir aí o assunto da Ponte de S. Geraldo.

Paula Leite questionou acerca das parcerias desenvolvidas a nível da Acção Social com a CRECOR, Centro Comunitário de Esmoriz, e Programa da CMO-Escolhas, bem como relativamente ao estudo feito quanto às famílias mais carenciadas da freguesia.

Manuel Nogueira saudou a iniciativa da Pré-Primária ter sido transferida para o Centro Social e chamou a atenção para o piso degradado das escadas. Alertou para o facto de junto ao Banco haver fossa na rua e para o problema de esgotos de quatro habitações que vão ser construídas na zona do Lourosa.

Alcino Silva alertou para a situação de concentração de água e entupimento das manilhas, em tempo de chuva, na Rua de Cima (junto ao Prof. Mário) e na Rua do Alto. Questionou acerca da linha do TGV, mencionou a impossibilidade da Desnivelada ser feita até trinta e um de Dezembro de dois mil e sete e que o Protocolo assinado está descurado. Chamou a atenção para a construção dos depósitos da água para evitar os reventamentos verificados na Rua da Ordem. Indagou acerca dos cortes na Rua da Devesa, se Maceda está ou não contemplada no Programa Pró-Habita, e lamentou o facto de não haver saneamento proximamente.

O Presidente da Junta esclareceu que a referida Carta Educativa foi objecto de trabalho público, que houve informação antes das Juntas tomarem conhecimento e que a única a manifestar-se foi a de Maceda e que a mesma carta não entrou ainda em discussão, que a Vereadora da Educação comprometeu-se com a Comissão de Pais e a Junta para o projecto de um novo centro educativo e que Maceda é a segunda prioridade.

Informou que é a CMO que suporta os custos da Pré-Primária no valor de mil euros/mês pelas cinco salas cedidas. Quanto à aquisição de terreno para o Gimnodesportivo, foram feitas algumas tentativas de negociação, constituindo o Pavilhão um objectivo estratégico para dois mil e sete. Relativamente à Rua da Devesa, além do corte do Moinho há outros previstos. No tocante à ponte de S. Geraldo, a Junta vai fazer diligências muito embora o responsável seja o Instituto de Estradas de Portugal; e quanto à Desnivelada referiu que quem está em falta é a REFER e não a CMO.

Ainda esclareceu que quanto ao Programa Pró-Habita não há compromisso assumido e que o que está previsto até dois mil e onze são as situações do Bairro Social de Cortegaça, dos Vareiros em Esmoriz e dos Ciganos em Ovar. Quanto às parcerias da Acção Social, informou que a CRECOR está cá uma vez por semana para apoio psicológico a famílias carenciadas, e o Centro Comunitário de Esmoriz debruça-se mais na acção profissional e quanto ao Programa Escolhas, a Junta disponibiliza alguma logística, designadamente Auditório e transportes pontuais.

No Ponto Três, o Presidente da Junta informou que, no que toca ao Protocolo assinado com a CMO, Maceda ainda só recebeu vinte por cento do previsto para dois mil e seis, que o programa de dois mil e sete não vai fugir muito do de dois mil e seis e que a sua expectativa é que haja algum dinheiro proveniente da floresta,

ACTAS

Folha

4

tendo a Junta elegido como prioridade para o próximo ano os passeios da EN cento e nove.

Alcino Silva constatou alguma resignação da situação autárquica e defendeu que a CMO devia cumprir com os compromissos assumidos e questionou qual a posição da CMO relativamente à Nova Lei das Finanças Locais.

Manuel Nogueira defendeu que é melhor fazer uma obra do que deixar muitas a meio, lamentou que a CMO não cumpra o Protocolo com as Juntas, que a nossa freguesia tenha ficado muitas vezes para trás, esperando que ao menos a CMO chegue ao final do ano com algumas dívidas resolvidas.

António Araújo exemplificou o caso da Câmara de Santa Maria da Feira, que está a negociar com os credores a renúncia de alguns valores em dívida assumindo concretamente o pagamento de outros.

Paula Leite referiu o clima pesado em que se vive e deixou uma palavra de alento para a Junta, no sentido de estimular a valorização das áreas social, cultural e desportiva no próximo ano, chamando a atenção para os Grupos destas áreas existentes na freguesia e para a necessidade de incentivar eventos com a participação dos mesmos. Sugeriu a animação do mercado bem como das épocas festivas.

António Silva opinou que a Lei das Finanças Locais vai ajudar os autarcas a pensar bem no que vão fazer e a haver uma gestão mais rigorosa. Defendeu a definição de prioridades, como seja o Pavilhão Gimnodesportivo e a finalização dos passeios da EN cento e nove. Quanto ao projecto de S. Geraldo, argumentou que há outras carências que é mais necessário suprir.

O Presidente da Junta esclareceu que a maior parte da dívida é de Despesas Correntes já pagas e afirmou não haver resignação por parte do Executivo quanto à situação actual. Assumiu como objectivo para o próximo ano a conclusão dos passeios da EN cento e nove. Reconheceu que o Pavilhão Gimnodesportivo-faz falta e é também uma prioridade. Mais afirmou que a Junta não tem capacidade de renegociação das dívidas porque não tem verbas, que é preciso reanimar o espírito da freguesia, e dar continuidade à Feira de Artesanato e Gastronomia e ao Encontro de Janeiras.

Relativamente ao Ponto quatro do Ordem do Dia, no que toca à organização das Comissões de Trabalho da Assembleia de Freguesia, ficaram inscritos para a Comissão de Toponímia, Sinalização e Trânsito: Antónia Gomes, Manuel Nogueira e António Silva. Para a Comissão de Feiras, Mercados e outros espaços públicos ficaram inscritos Teresa Pinto, António Santos e Alcino Silva. A Presidente da Assembleia sugeriu à colaboração da Junta na cedência do espaço para as Comissões reunirem, bem como a realização de uma reunião com a mesma afim de alertar para situações que as Comissões possam debruçar-se. O Presidente da Junta sugeriu um levantamento geral da sinalética da freguesia e disponibilizou-se para reunir com as Comissões e a Presidente da Assembleia ofereceu a sua colaboração e sugeriu que as mesmas apresentassem os seus trabalhos na próxima Assembleia ordinária.

Quanto ao assunto da Ponte S. Geraldo, António Silva apresentou uma Proposta em nome do Partido Social Democrata acerca da insegurança da referida ponte (documento sete anexo em pasta própria) que foi subscrita por todos os Deputados e aprovada por unanimidade.

Alcino Silva questionou sobre a intenção da Junta quanto ao Restabelecimento vinte cinco e Manuel Nogueira perguntou acerca do traçado do TGV.

_____ O Presidente da Junta referiu que há intenção de continuar o Restabelecimento vinte cinco, podendo haver necessidade expropriar e realojar a família em-risco e que não tem notícias quanto ao dito traçado. _____

_____ Não tendo havido intervenções no Período aberto ao Público, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Primeira Secretária que a subscreveu, pela Presidente da Assembleia e pelos Secretários nomeados para as respectivas sessões. _____

A Presidente da Assembleia:

A Primeira Secretária: *Teresa Fereiro Pinto*

O Segundo secretário nomeado para a primeira sessão:

O Segundo secretário nomeado para a segunda sessão:

Luís Filipe Fereiro Pinto
Luís Filipe Fereiro Pinto

_____ Em tempo, António Silva esclareceu que o lugar referido como Alavões, designa-se mais especificamente como Alagonches. _____

A Presidente da Assembleia: *Paula Cristina Silva*

A Primeira Secretária: *Teresa Fereiro Pinto*

O Segundo Secretário nomeado para a primeira sessão:

O Segundo Secretário nomeado para a segunda sessão: